



Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada da Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da deputada Wong Kit Cheng, de 27 de Fevereiro de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 217/E:175/V/GPAI/2015 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 5 de Março de 2015:

1. “Redução de poluição na fonte, recolha selectiva de resíduos” constitui uma política importante do tratamento de resíduos do Governo da RAEM. A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, para além de se dedicar a aperfeiçoar o processo de tratamento de resíduos, impulsiona ainda, por várias formas, a recolha e reutilização de recursos, assim como procede à divulgação e educação constante, de modo a aumentar, efectivamente, a taxa de recolha de resíduos, reduzir a quantidade de resíduos e aliviar a pressão sobre as instalações e infra-estruturas ambientais.

Relativamente à recolha dos 3 tipos de recursos residuais, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental lançou, em 2011, a primeira fase do “Programa de Pontos Verdes – Efectuar a separação de resíduos pode ser divertido”, cooperou com as associações para incentivar a participação do público na recolha. Em finais de Dezembro de 2014, o número de membros do programa ultrapassou 6.655 as pessoas, existindo 97.214 pessoas a efectuar a recolha selectiva através deste programa. Da recolha dos 3 tipos de materiais recicláveis, foram recolhidos cerca de 667 toneladas de papel, 355 toneladas de plásticos e 1.864.000 latas de alumínio/ferro.

Para facilitar a recolha dos 3 tipos de materiais recicláveis, o IACM tem vindo a otimizar, progressivamente, a cobertura da rede de recolha pública. Até ao momento, já instalou 301 pontos de recolha na via pública, e 50 pontos de recolha de recipientes de vidro, para alargar o tipo de recolha de resíduos. No futuro, no sentido de atender às políticas e medidas ambientais dos serviços respectivos, o IACM irá continuar a instalar novos pontos de recolha na via pública, para fornecer ao público o meio



conveniente de recolha, promovendo em conjunto os trabalhos de recolha de recursos de Macau.

2. Nos termos dos trabalhos da recolha de resíduos alimentares, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental efectuou, em 2011, em cooperação com os serviços governamentais, escolas e empresas, um estudo sobre o “Tratamento de resíduos alimentares, in situ” e uma “Demonstração de tratamento de resíduos alimentares”, para conhecer o processo de recolha, transporte, tratamento de resíduos alimentares em pequena escala, armazenamento e uso dos produtos transformados de Macau. Este ano, em cooperação com o Instituto de Habitação, vai colocar a experiência acumulada em prática na comunidade, lançar o programa de recolha de resíduos alimentares, na habitação pública e promover ainda a redução de poluição na fonte.

Devido ao grande volume diário de resíduos alimentares produzidos nos mercados, a fim de reduzir os respectivos resíduos, o IACM instalou, nos últimos anos, em alguns mercados sob a sua tutela, equipamentos de tratamento de resíduos alimentares, para tratar, no local, resíduos alimentares diários. Sendo os resíduos alimentares transformados em adubos orgânicos, que contribuem para a adubagem de florestas e espaços verdes, ou para o melhoramento do solo, realizando assim o objectivo do IACM de redução e reutilização de resíduos. No sentido de permitir aos alunos conhecer a importância da recolha de resíduos alimentares, o IACM cooperou também com várias escolas na promoção da recolha de resíduos alimentares, forneceu às escolas participantes equipamentos de tratamento de resíduos alimentares de pequena dimensão e apoio técnico adequado. Os adubos orgânicos transformados são utilizados para a arborização de escolas, para atingir o objectivo da redução de resíduos alimentares e aproveitamento de recursos. Além disso, o Fundo para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética lançado pela Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, em 2011, financia as empresas e associações comerciais que satisfazem os requisitos, para adquirir os equipamentos de tratamento de resíduos alimentares, sob a premissa de evitar a poluição secundária, deixa as entidades respectivas proceder pessoalmente ao tratamento de resíduos alimentares, melhorando a qualidade do ambiente.



A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental está a realizar um estudo sobre a estratégia de tratamento de resíduos alimentares gerais de Macau. Segundo a situação real de produção de resíduos alimentares do território, estuda e avalia o melhor projecto de técnica de tratamento geral. Preve-se que o estudo seja concluído no segundo trimestre deste ano, e contribuirá para definir o plano de tratamento geral de resíduos alimentares de curto, médio e longo prazo de Macau.

3. Desde a celebração, em Junho de 2013, do Acordo-Quadro de Cooperação Guandong-Macau, na área de protecção ambiental, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental continuou a promover os trabalhos de planeamento para a primeira fase da construção de instalações de selecção de materiais inertes resultantes de demolição. Após a avaliação multipartidária, são confirmadas as técnicas necessárias para a linha de fabrico da primeira fase da construção de instalações de selecção, e serão construídas as instalações no existente aterro para resíduos de materiais de construção. A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental prevê que, depois de confirmar com os respectivos serviços do interior da China os detalhes de operação específica e projecto de supervisão de processo inteiro, a construção da linha de fabrico possa ser iniciada o mais rapidamente possível ainda este ano. A escala da instalação é de 2.000 toneladas por dia, o período de execução é de 1 ano.

Aos 10 de Abril de 2015.

O Presidente do Conselho de Administração
Vong Iao Lek